

Designação da Ação: Cenários de aprendizagem ativa para a transição digital

Modalidade: Oficina de Formação formato b-learning

Duração: Nº de horas acreditadas: 50 Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Área de formação: G- Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-124913/24

Razões justificativas da ação:

O Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores, da Comissão Europeia (DigCompEdu), pretende promover a competência digital e a inovação na educação. Para tirar partido das tecnologias digitais é essencial que os docentes desenvolvam um conjunto de competências digitais “enfazando que o verdadeiro potencial das tecnologias digitais reside na mudança de foco do processo de ensino: de processos dirigidos pelo educador para processos centrados no aprendente” (DigComEdu, 2018, p.20). Com o intuito de contribuir para a criação de condições favoráveis a práticas educativas, a Direção-Geral da Educação disponibiliza um conjunto de ações de formação que permitem apoiar os professores e as escolas na criação de cenários de aprendizagem para a transição digital. A conceção destes cenários pretende ajudar a criar uma resposta aos novos desafios que se colocam à educação, à escola e aos professores do século XXI, de modo que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (cf. Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho).

Objetivos:

1. Promover o desenvolvimento, aprofundamento de competências digitais dos docentes, tendo em vista tendo em vista as 6 áreas do referencial DigCompEdu.

2. Compreender a pertinência do desenvolvimento de práticas pedagógicas apoiadas em processos de aprendizagem ativa, no contexto atual de ensino e de aprendizagem;

3. Ser capaz de construir e desenvolver, reflexivamente, cenários de ensino e de aprendizagem inovadores, nomeadamente:

Refletir sobre os principais desafios e tecnologias emergentes com impacto sobre o ensino e a aprendizagem, sobre a prática dos professores, e sobre os alunos;

Refletir sobre o nível de proficiência digital relativamente à utilização pedagógica das TIC;

Criar ou adaptar cenários de aprendizagem e utilizá-los com os alunos;

Criar e desenvolver “Atividades de Aprendizagem” centradas no aluno;

Experimentar uma “história de aprendizagem” ajustada ao contexto educativo;

Conhecer processos de avaliação e validação das intervenções a desenvolver nas escolas e/ou nas salas de aula;

Promover, nas salas de aula e nas escolas portuguesas, a reflexão crítica sobre a implementação destas práticas pedagógicas inovadoras.

Conteúdos:

Os conteúdos da ação de formação encontram-se organizados da seguinte forma:

Módulo 0 - Apresentação e introdução à temática Conteúdos da ação de formação.

Estrutura e metodologias da ação de formação.

Ferramentas a explorar no decurso da ação de formação.

Documentos de enquadramento das políticas educativas atuais.

Módulo 1 - Identificação de parceiros e tendências:

Aspetos gerais sobre o projeto Future Classroom Lab (FCL) da European Schoolnet.

Toolkit do projeto Future Classroom Lab: conjunto alargado de ferramentas e recursos que orientam para a construção e implementação de Cenários de Aprendizagem (<http://bit.ly/Toolkit-FCL>).

Identificação de parceiros para a constituição do grupo de indivíduos interessados na criação do Cenário de Aprendizagem (Conjunto de Ferramentas 1 do Toolkit FCL).

Tendências a considerar para a construção de um Cenário de Aprendizagem.

Módulo 2 - Aferição do nível de proficiência digital:

Referenciais para aferir o nível de proficiência dos professores e da escola na utilização das TIC.

Guia de referência do Modelo de Sala de Aula do Futuro (Conjunto de Ferramentas 2 do Toolkit FCL).

Módulo 3 - Conceção de cenários de aprendizagem:

Recursos, orientações e ferramentas para a conceção de um cenário inovador de ensino e de aprendizagem (Conjunto de Ferramentas 3 do Toolkit FCL).

Descritores do Modelo para a Conceção de Cenários de Aprendizagem.

Módulo 4 - Conceção de atividades de aprendizagem:

Conceção de Atividades de Aprendizagem inovadoras e aliciantes para serem desenvolvidas com os alunos na sala de aula ou em outros ambientes de aprendizagem.

Ferramenta Learning Designer para a construção das Atividades de Aprendizagem (Conjunto de Ferramentas 4 do Toolkit FCL).

Módulo 5 - Avaliação da inovação e das atividades de aprendizagem:

Orientações para a implementação e avaliação da inovação pretendida, bem como a sua validação (Conjunto de Ferramentas 5 do Toolkit FCL).

Rubricas para a avaliação das Atividades de Aprendizagem.

Módulo 6 - Apresentação dos trabalhos e reflexão final:

Autorreflexão sobre o processo de implementação desenvolvido - guião de autorreflexão.

Apresentação e reflexão crítica sobre a experiência realizada e resultados obtidos.

Reflexão final sobre a ação de formação

Metodologias de realização da ação:

Presencial	Trabalho autónomo
<p>Sessões:</p> <p>A oficina de formação irá decorrer na modalidade de b Learning com a primeira e última sessão em regime presencial e as restantes em regime de sessões síncronas, com a seguinte distribuição: 25 horas de trabalho conjunto: distribuídos em 6 horas presenciais (a primeira e a última sessão) e 19 horas não presenciais síncronas; Nas sessões de trabalho em regime não presencial, o formador irá recorrer à plataforma Moodle e a sistemas de videoconferência para a apresentação dos conteúdos, exemplificação e/ou demonstração das aplicações a abordar, discussão, colaboração, reflexão e partilha com os formandos.</p>	<p>Trabalho autónomo 25 horas de trabalho autónomo: para planificação, experimentação e reflexão sobre uma aplicação prática efetuada no contexto educativo do professor relativamente a algumas das atividades planificadas e recursos construídos. Será utilizada a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas que os formandos realizam ao longo da oficina de formação.</p>

Regime de avaliação dos formandos:

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua.

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos desenvolvidos pelos formandos, bem como a elaboração de um trabalho final individual (em formato multimédia) por parte dos formandos.

Excelente (de 9 a 10 valores)

Muito Bom (de 8 a 8,9 valores)

Bom (de 6,5 a 7,9 valores)

Regular (de 5 a 6,4 valores)

Insuficiente (de 1 a 4,9 valores) Os formandos serão avaliados com os seguintes critérios:

Participação e contributos demonstrados ao longo das sessões: 40%

Trabalho de aplicação de conteúdos: 60%

Bibliografia fundamental:

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores. Aveiro: UA. ME. Perfil dos Alunos para o Século XXI. Lisboa: Ministério da Educação, 2017, https://dqe.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf Sítio online do projeto Future Classroom Lab <https://fcl.eun.org/>

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Esta oficina decorre na modalidade B-Learning, com duas sessões presenciais e oito sessões online síncronas.

Pretende-se que esta modalidade de formação possa propiciar uma experiência online rica ao nível dos conteúdos digitais e da interação e colaboração entre os participantes contribuindo assim para a formação de uma rede de professores utilizadores das metodologias inovadoras com as TIC nas suas escolas, capazes de partilhar e colaborar com os diferentes projetos promovidos em contexto português pela DGE e/ ou em contexto europeu pela European Schoolnet (EUN).

Esta modalidade poderá ainda favorecer a participação de escolas/agrupamentos situados em vários pontos do país pelas possibilidades e vantagens que a formação a distância propicia. Prevê-se a replicação da oficina de forma a abranger o território nacional continental.

O local das sessões presenciais de cada uma das turmas terá em conta a maior proximidade das escolas dos formandos inscritos.

Distribuição de horas (presenciais) 6

N.º de horas online síncrono 19

N.º de horas online assíncrono 0

Distribuição de horas 6 Nº de horas online síncrono 19 Nº de horas online assíncrono

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Nas sessões de trabalho conjunto, em regime não presencial, o formador irá recorrer aos seguintes suportes para apresentação dos conteúdos, exemplificação e/ou demonstração das aplicações a abordar, discussão e reflexão com os formandos a Plataforma LMS, Moodle, para a indicação de:

Conteúdos da sessão; Tarefa a realizar; Hiperligação para a ferramenta; Manuais da ferramenta (toolkits que incluem vídeos, PDF, Word ou outros); Exemplo de recursos criados com a respetiva ferramenta; Sistemas comunicação/ interação; Fóruns de discussão; Salas de Chat; As sessões de formação não presenciais e síncronas serão desenvolvidas através de um sistema de Videoconferência, por exemplo, via Plataforma Zoom, com entrada de todos os formandos e formadora na sala virtual, no horário estipulado do cronograma da ação de formação. A plataforma de suporte à componente não presencial conterá toda a documentação fundamental e de apoio à ação de formação com o objetivo de proporcionar atividades colaborativas, de reflexão e de partilha entre os formandos.

O apoio não presencial também poderá realizar-se através dos fóruns Moodle da formação, do correio eletrónico, via Skype ou telemóvel.

Pretende-se que todos os formandos possam receber, em tempo útil, feedback dos trabalhos em desenvolvimento, no sentido da sua melhoria.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Serão propostas atividades/tarefas que os formandos realizam ao longo das várias sessões da oficina de formação. Todos os trabalhos produzidos pelos formandos (resoluções das tarefas ou reflexões) executados no decurso das sessões de formação ou durante o tempo destinado ao trabalho autónomo, são disponibilizados num Diário de Bordo, acessível através da disciplina Moodle. Para além das tarefas presentes no Diário de Bordo, os formandos planificam e implementam uma história de aprendizagem no seu contexto escolar, refletem sobre a implementação realizada e apresentam-na oralmente ao grupo de formação. No final, elaboram o seu Relatório de Reflexão Crítica Individual, submetendo-o em local próprio no Moodle da formação. Durante as sessões de formação refletem e participam nas tarefas em curso.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

As horas de formação serão distribuídas da seguinte forma:

- 25 horas conjuntas: distribuídas em 6 horas presenciais (a primeira e a última sessão, com 3 horas em cada sessão) e 19 horas não presenciais síncronas;
- 25 horas de trabalho autónomo: para planificação, experimentação e reflexão sobre uma aplicação prática efetuada no contexto educativo do professor.

Nas 25 horas de trabalho conjunto:

- No Módulo 0, de apresentação da formação e introdução à temática, também será abordada a tipologia de ferramentas que serão alvo de exploração nesta ação de formação. (3 horas)-

Nos módulos intermédios, serão realizadas reflexões partilhadas sobre as experiências de cada formando no que respeita à aplicação, em sala de aula, das atividades e recursos planificados na componente de trabalho autónomo. (19 horas).-

No Módulo 6, será feita a apresentação e partilha final do trabalho que foi desenvolvido em sala com os alunos, reflexão final e avaliação da oficina de formação. (3 horas)

Módulo 0 - Apresentação e introdução à temática (3 horas);

Módulo 1 - Identificação de parceiros e tendências (2 horas);

Módulo 2 - Aferição do nível de proficiência digital (2 horas)

Módulo 3 - Conceção de cenários de aprendizagem (5 horas);

Módulo 4 - Conceção de atividades de aprendizagem; (5 horas);

Módulo 5 - Avaliação da inovação e das atividades de aprendizagem (5 horas);

Módulo 6 - Apresentação dos trabalhos e reflexão final (3 horas).

Nas 25 horas de trabalho autónomo:

Na componente de trabalho autónomo, os formandos, individualmente, irão:

- Planificar atividades (integradas nos seus conteúdos disciplinares) e construir recursos, tendo em vista a sua aplicação com os alunos em contexto sala de aula, utilizando as ferramentas exploradas nas sessões conjuntas.

- Experimentar no seu contexto educativo (sala de aula e/ou escola) algumas das atividades planificadas e recursos construídos.

- Refletir criticamente sobre a aplicação prática destas metodologias nas suas salas de aulas e escolas.

Rácio de formadores/as por formandos/as 15.